



SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim, promouet insitem,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Lendo-se em muitas folhas *Francezas e Inglezas* artigos relativos á nova organização da Igreja *Gallicana*, reservámos para hum só N.º tratar deste objecto de huma maneira satisfactoria, dando primeiro os conhecimentos necessarios para se entender a justiça da reforma, que a Prudencia do Rei de *França* sollicitou da Santa Sé.

Sabido he na historia que *Valencio* repartio a *Gallia* (que comprehendia tambem a *Helvecia* e os *Paizes Baixos*) em 17 Provincias. As do Norte se chamavão *Belgicas*, e se dividião em 1.ª e 2.ª; havia duas *Germanicas*; quatro Provincias tiverão o nome de *Lyonezas*; duas o de *Aquitánias*; huma o de *Novempopulania*; contavão-se duas *Narbonesas*; huma *Pienneza*, os *Alpes Gregos* e os maritimos, e finalmente a grande *Sequaneza*.

A Jerarquia Ecclesiastica, desde o berço do Christianismo naquella região, adoptou esta divisão.

As quatro *Lionezas* tiverão os Arcebispos de *Lyon* com 5 suffraganeos, de *Rouen* com 6, de *Tours* com 11; e mais tarde o de *Paris* com 4; porém os *Sinonezes*, que erão mui poderosos, tinham metropole separada, que era *Sens* com 3 suffraganeos.

As *Belgicas* tinham por metropole *Rheims* com 7 suffraganeos; e posteriormente *Cambray*, com 2.

A segunda *Aquitania* tinha por metropole *Bordeaux*, e 9 Bispos.

A *Novempopulania* tinha o Arcebispo de *Auch* com 10 suffraganeos.

A primeira *Narbonesa* veio a ter 3 Arcebispos; o de *Narbonne* com 10 suffraganeos; o de *Toulouse* com 7; e o de *Alby* com 5.

A segunda teve por metropole *Aix*, com 5 Bispos.

A *Pienneza* teve dois Arcebispos, *Pienne* com 4 suffraganeos, e *Arlés* com 3.

As montanhosas provincias dos *Alpes* tive-

rão tambem a sua metropole em *Embrun*, e contarão mais 5 Bispos.

A grande *Sequaneza* teve por metropole *Essançon*, com 1 só suffraganeo.

As Provincias *Germanicas* contarão tres Arcebispos, *Mayence*, *Treves* e *Colonia*.

Por esta enumeração se vê que a *França* continha 20 Arcebispos. O numero dos Bispos não se conclue tão evidentemente. Acrescentando aos mencionados os 11, que não se contavão no Clero *Francez*, como *Strasburgo*, &c., temos sómente 108, enquanto *Pinkerton*, seguindo o Viajante *Young*, lhe dá 130.

A revolução reduzio o numero dos Arcebispos a 10, e o dos Bispos a 50. Dos primeiros só conservarão os antigos nomes os de *Aix*, *Besançon*, *Bordeaux*, *Lyon*, *Paris*, *Toulouse*, *Tours*, *Rouen*.

He claro que por esta redução ficarão os Bispos com huma extenção de terreno muito mais consideravel, e por isso julgando S. M. Christianissima que não poderião aquelles Pastores cuidar tão desveladamente nas suas ovelhas; entre os paternaes esmeros, com que attentou á prosperidade de seus vassallos, occupou hum distinto lugar o zelo pela Religião, que herdára de seus Antecessores; e portanto enviando a *Roma* o seu Ministro o Conde de *Blacas*, sollicitou com instancia o augmento dos Bispos do Reino. Agora será facil a qualquer leitor avaliar os seguintes artigos, os quaes acabarão de dar toda a luz a esta materia.

Carta de S. Santidade sobre os negocios da Igreja Franceza.

Aos Arcebispos e Bispos de França, Veneraveis Irmãos e queridos filhos, salvação e benção Apostolica.

Vendo, depois de tão terriveis vicissitudes,

a vinha; que o Senhor plantou no bello Reino da França, concluímos facilmente que os meios de cultivá-la com mais proveito consistião em empregar maior numero de trabalhadores. O mesmo pensou o nosso querido Filho em Jesu-Christo, *Meu Rei Christianissimo*, que, dezejando consolidar o edificio, abalado pela violencia dos ventos, nos expressou seu ancioso dezejo de augmentar o numero dos Bispos, dando ás Dioceses novos limites; persuadido de que esta providencia dará a maior facilidade ao arranjo dos negocios ecclesiasticos daquelle grande Reino. — Não hei mister longo discurso, veneraveis irmãos, e amados filhos, para convencer-vos de que prazer, e com que zelo estamos dispostos a auxiliar com a nossa authoridade apostolica os piedosos dezejos de tão bom Rei; não he a *inconstancia* das cousas humanas (como diz *S. Innocencio I.*) que nos inspirou a idéa de mudar o estado da Igreja; mas nos congratulamos de que DEOS nos dê occasião de cumprir o que ha muito dezejavamos, e que sómente obstaculos invenciveis nos embarçarão de pôr em execução. Portanto sendo nosso intento conservar as Sédes Archiepiscopaes, e Episcopaes ao presente existentes, e erigir de novo muitas daquellas, que existião antes do anno de 1801, he indispensavel fazer nova divisão das dioceses, que havemos resolvido fixar, propondo-nos as maiores vantagens para o rebanho do Senhor.

“ Seguramente a vossa propria experiencia vos faz ver a vantagem, que deve resultar deste plano, para a boa administração das dioceses; por tanto não duvidamos do vosso zeloso assenso a esta divisão. Com perfeita confiança fazemos esta supplica a cada hum de vós por estas letras. He huma questão, meus veneraveis irmãos e queridos filhos, que respeita á salvação das almas; para o qual fim não podem haver sacrificios grandes de sobra, vendo que nosso Salvador as remio com o preço de seu sangue. Mostrai-vos por tanto, por huma pronta resposta, prontos a annuir aos nossos cuidados, e aos saudaveis objectos d’ *El Rei Christianissimo*, a fim de que providencias tão uteis não sejam perturbadas por algum espirito de disputa, e não se entreponha obstaculo á execução do que de nós exigio aquelle desvelo, que DEOS impoz como dever, acerca da Igreja Universal. Entretanto, rogamos ao dispensador de todos os bens, que os espalhe sobre vós, e affectuosamente vos damos a benção Apostolica, em testemunho da nossa paternal benevolencia. Dada em *Castelgandolpho* na diocese de *Albano*, a 12 de Junho de 1817. ”

“ Pío VII. PAPA. ”

(He copia verdadeira.) CARDEAL CONSALVI.
Daremos agora a circular aos Arcebispos e Bispos, que accompanhou a carta precedente.

Toulouse 2 de Julho.

“ Os membros do Capitulo Metropolitano desta Cidade receberão, antes de hontem, por hum expresso, a seguinte carta:

“ Senhores. — Eu vos dirijo a Carta, que Sua Santidade me enviou para vos transmittir. Esta Carta requer que deis o vosso consentimento aos novos limites, que se hão de estabelecer da Diocese, e Sé Metropolitana de *Toulouse*.

“ Para acudir ás necessidades dos fieis, e restituir á Igreja Catholica huma porção de seu antigo esplendor, veio a ser indispensavel augmentar o numero das Sédes Episcopaes, e restabelecer muitas, cuja origem data da infancia da Religião Christã neste Reino. O Rei, auxiliando as vistas de seus vassallos e de seus Bispos, propoz os antigos limites das Sédes Metropolitanas, e o restabelecimento de certo numero de antigas Sédes. Este restabelecimento torna necessaria huma mudança nos limites de algumas Dioceses, e de algumas Sédes Metropolitanas; e para que se observem as formalidades Canonicas, o Papa requer vossa concurrencia pelo que respeita á Sé de *Toulouse*.

“ Os sentimentos, que haveis manifestado pelo bem da Religião, e da Igreja *Gallicana*, não me deixão duvidar que a vossa resposta seja conforme aos desejos de Sua Santidade, e de Sua Magestade *Christianissima*.

“ Aceitai, Senhores, a segurança da minha mais distinta consideração.

(Assignado)

RICHÉLIEU. ”

Paris 26 de Junho de 1817.

Em huma sessão particular do Capitulo, foi dado o seu consentimento á vontade, que Sua Santidade e Sua Magestade *Christianissima* expressarão, e foi mandado immediatamente por hum correio.

O mesmo consta de varios artigos que fizerão outras muitas Dioceses.

Tambem pertence a este objecto o artigo seguinte.

Paris 4 de Julho.

Consta que a presente Concordata tem por base a ultima, a excepção de algumas modificações, que ambas as partes julgarão convenientes, e até necessarias. He certo que o numero de Sedes Episcopaes será 92 (de maneira que haja mais de huma em cada Departamento) e que serão restabelecidas todas aquellas, a que andava annexa a dignidade de *Pai*. Tambem he certo (e isto he digno de notar-se) que nenhum dos antigos Dignatarios, que modernamente volterão a França, serão restabelecidos nas Sédes, que antes da Revolução occupavão. Em consequencia desta regulção, já o publico tem destinado o Capellão Mór

de França, o antigo Arcebispo de Rheims para ser nomeado ao Arcebispado de Paris, e neste caso dizem que M. de Concy, dantes Bispo da Robelle, será Arcebispo de Rheims.

Marseille 12 de Julho.

Noticias de Tripoli referem o facto seguinte: Hum corsario Tripolino tomou, não ha muito tempo, hum navio Inglez, cuja bandeira não conheceu ao principio, e levou-o triunfante para o porto. O Consul daquella nação, logo que ouviu o caso, foi á caza do Governo, e perguntou se tinha havido declaração de guerra. O Bey protestou que nada tinha occorrido, que mudasse as suas disposições amigaveis para com Sua Magestade Britannica, e para provar esta declaração, mandou que a bandeira do navio Inglez lhe fosse entregue, e que o Capitão do corsario fosse enforcado com a adriça da mesma. Esta sentença foi executada immediatamente.

Stockolmo 11 de Julho.

As relações commerciaes entre a Suecia e a Russia se prolongarão até o fim do anno, conforme as estipulações dos Tratados de 1801 e 1809.

Vienna 11 de Julho.

Escrevem de Constantinopla que os successivos augmentos de Odessa, o incremento diario do seu commercio, e os privilegios, que tem adquirido como porto franco, excitão grande sensação no Divan. O Imperador Alexandre destinou igualmente 600,000 rublos de prata para manter varios

estabelecimentos de saude e quarentena, que estavam em desuso.

Paris 2 de Agosto.

Visitando hontem ElRei o salão das Artes, mandou chamar o insigne Artista Girodet, que a sua boa estrella alli conduzira, e sendo apresentado a S. M. pelo Conde de Pradel, o Soberano lhe disse: „Mr. Girodet, bem sabeis que as victorias de Milciades tirarão o scorno a Themistocles, e que os troféos de Maratona foram em breve seguidos pelos de Salamina; es- pero por tanto que me proveis bem depressa, que não tendes lido a historia sem fructo. „ — O Artista respondeu com muito alvoroço: „Senhor, V. M. se digna fazer-me maior honra do que fez Carlos V. ao Ticiano, quando lhe deu o pincel, que lhe cahira. Farei toda a diligencia para que o que V. M. me torna a pôr na mão justifique a mereçõ sublime, que a benevolencia de V. M. acaba de conferir-me. „ — O Rei acrescentou: „Tenho pena de não ver aqui Mr. Gerard; em presença de Henrique IV. lhe dera a saber que o tenho nomeado meu primeiro Pintor. „ — S. M. encarregou o Conde Pradel, que o acompanhava, de annunciar a Mr. Gerard a sua nomeação. — Assim se animão as Artes, e se honrão os bons Artistas, para estímulo dos que trilhão a mesma estrada.

Forão conduzidos a Constantinopla onze piratas, os quaes forão executados do modo seguinte: principiou-se enforcando hum diante das lojas dos mercadores; ficou tres dias na forca, e depois enforcou-se outro; e assim se foi continuando, de modo que durou a execução trinta e tres dias.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — Santa Catharina; 20 dias; B. Triunfo, M. Manoel José da Silva, azeite de peixe para o Contrato. — Babia; 18 dias; E. Bella Astréa, M. José Lourenço da Silva, C. a João Bernardo Machado, papel, ferrage e amarras. — Cabo frio; 2 dias; L. Bom Successo, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., milho e feijão.

Dia 22 dito. — Rio d'Ostras; 3 dias; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, C. ao M., madeira. — Cabo frio; 3 dias; L. Bom Jesus Viua Maria, M. Francisco Marianno Pereira, C. ao M.; milho, feijão e peixe.

Dia 23 dito. — Lisboa; 70 dias; F. Principe D. Pedro, Com. o Cap. de Frag. Tristão Pio dos Santos. — Dito; 68 dias; G. Flor do Tejo,

M. Domingos José dos Santos, tropa. — Falmcutb, Madeira, Pernambuco, e Babia; 64 dias; P. Ing. Manchester, Com. Elphinstone.

S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Frag. Allem. Imperador d' Austria, Com. o Cap. de Mar e Guerra Pasqualijo. — Babia; G. Franc. Quatre Sœurs, M. Dugué, lastro. — Amsterdam; G. Hol. Neptunus, M. Okke Olferts, arroz, assucar, caffè e madeira. — Cabinda; B. Conde dos Arcos, M. Vicente Ferreira Miles, fazendas e agoardente. — Dito; E. Deligente, M. Antonio José Derbe, dito. — Gibraltar; E. Ing. Pacific, M. Jacome Lunari, couros, sebo, canella e caffè. — Monte Ki-deo; E. Santos Martires, M. José Francisco França, agoardente, tabaco e fazendas.

Dia 22 dito. — Bahia; B. Aviso, M. Manoel José Porto, farinha, feijão e fazendas.

Dia 23 dito. — Laguna; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, lastro.

A V I S O S.

Por Provisão da Real Junta do Commercio de 14 do corrente mez, se nomeou *Bernardo Gonçalves Silva*, p^r Administrador á casa do finado *Luiz José da Rocha*: toda a pessoa, que tiver contas com o dito fallecido, se habilitará pela mesma Real Junta em termo breve, em conformidade das ordens expedidas pelo mesmo Tribunal.

Quem perdeo hum relojo, procure a *Prudencio José*, na rua da *Misericordia* nas cazas N.º 31.

Mr *Maullaz*, novamente chegado de *Paris*, morador na rua *Direita*, N.º 28, tem hum grande sortimento de diversas mercadorias de *França*, como vestidos de caça bordados, e de filó, gargantilhas, chapeos, challes, pannos, cambraias, flores, diademas, plumas, fitas, bijoteria, franjas de seda e de algodão, bandejas de louça, lampadas austraes e quinqués, caxeteiras, oculos de opera, copos para aça, caixas de tabaco, galões, caixas de papelão, papelão em folha, vinho de *Champagne* da primeira qualidade, &c. tudo do melhor gosto, e pelos preços mais commodos.

Joaquim Martins Pinto, na rua *Direita* N.º 20, tem para vender, além do grande sortimento de fazendas de bom gosto e qualidade, do que o publico está bem persuadido, chegadas ultimamente de *França*, para senhoras, vestidos de seda de todas as cores lavrados de ouro, prata, e matiz, ditos de escornilhas, e filós, e sedas arrendadas, bordados de ouro, prata, e matiz, ditos de filós brancos de seda, e linha. Ricas guarnições de flores, rendis, e filós, inclusivas de ouro, e prata, muito ricas. Sedas em peças, que vemem a covados, filós bordados de ouro e prata, ditos lizos, escornilhas de todas as cores pereças, gargantilhas de cambraia bordadas, Muçgas, ornamentos ricos para cabeça, muitos chales de lá fingindo a de camelo. De *Lisboa* hum grande sortimento de chapeos para homem de castor á ultima moda da *Fabrica de Salgado*. De *Inglaterra* hum rico e grande sortimento de galões para guarnições de séges, e carruagens.

Quem quizer comprar huma loja de fazenda na rua detraz do *Hospicio*, com caza de morada para dentro, procure o dono, que mora na mesma loja N.º 55, lado esquerdo.

Quem tiver ornamentos e alvas, que ji não sirvão para o Santo Sacrificio da Missa, e os quizer dar pelo amor de Deos, ou vender pela avaliação, para mortalhas dos Sacerdotes pobres, mande entregar na sacristia de *S. Pedro*, ao Padre Sacristão mór.

Quem tiver algum negro bom official de qualquer officio, que queira vender, não tendo vicios, póde dirigir-se á travessa de *S. Domingos*, a hum sobrado de duas janellas de peitoril defronte de hum pintor de séges.

Vende-se huma negra na rua dos *Pescadores* N.º 7, que sabe lavar, engomar, cozer, e refinar assucar, e fazer doce de todas as qualidades com perfeição.

Quem quizer comprar o Bergantim *Flora* com todos os seus pertences, de lote de doze mil arrobas, chegado proxivamente do *Rio Grande*, falle com *Manoel Affonso Gomes*, na rua do *Sabão* N.º 3.

Gadet e Fallasson, chegados ultimamente de *Paris* tem estabelecido o seu armazem na rua *Direita* N.º 55, no primeiro andar. Avisão aos Senhores *Artistas, Pintores, Douradores, Architectos, e Armadores*, que acharão no seu dito armazem tudo quanto diz respeito ás suas Artes; papel de toda a qualidade, tintas, pinceis, brochas, molduras, &c. Igualmente acharão a singular tinta de *Guyot*, com hum sortimento de livros para Commercio regrados ao uso *Portuguez* de huma encadernação nova; e finalmente quizesquer obras delicadas de papelaria e de torneiro. Tambem se achará hum grande sortimento de objectos de luxo, tudo do ultimo gosto, de varios padrões, tanto proprios para homem, como para senhoras. Todas as qualidades de perfumes ao uso *Francez, e Asiatico*, louças finas, cristaes, &c., e todas as qualidades de sabões, e cheiros ao uso do toucador.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações següintes: a 25 do corrente: para a *Bahia*, B. *Amizade de Angra*, M. *Antonio Lucio da Silva*: a 30 para *Monte Video*, B. *Sociedade*, M. *Joaquim José de Santa Anna*: para o *Rio Grande*, B. *Fortuna*, M. *José Michado dos Santos*: para *Lisboa*, Navio *Aurora*, Cap. *Francisco José de Oliveira*: para o *Rio Grande*, S. *Segredo*, M. *José Bazillio Soares*: para a *Bahia*, G. *Restauração*, Cap. *Ignacio José Nunes*: a 31 para *Pernambuco*, E. *Cometa*, M. *João Gonçalves da Cruz*: a 1 de Novembro: para *Pernambuco*, S. *Pilar*, M. *Thomaz de Souza Rocha*: a 3 para *Angolla*, B. *Tejo*, M. *João Pereira da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.